

SUSPEITA DE DIROFILARIOSE ECTÓPICA EM NÓDULO MAMÁRIO DE CADELA- RELATO DE CASO

OLIVEIRA, T. M. B. L.¹; MOTA, A. I. L.²; OSTERNACK, G. A. U.³; BORGES, G. H. F.⁴;
CARDOSO, A. E. S.⁵
NEGRÃO, A. M. G.⁶.

1. Thayssa Marlucy Balbino Lima de Oliveira, Graduanda de medicina veterinária, Instituto de Saúde e Produção Animal - UFRA, e-mail: thayssamarlucy2004@outlook.com; 2. Arthur Irlan Lima da Mota; 3. Giovana Aiko Ueoka Osternack; 4. Gustavo Henrique Fróes Borges; 5. Ana Emília de Souza Cardoso; 6. Andrea Maria Goes Negrão, Instituto de Saúde e Produção Animal, UFRA, e-mail: andrea.negrão@ufra.edu.br.

RESUMO:

A dirofilariose, uma enfermidade parasitária causada pelo nematódeo *Dirofilaria immitis*, é conhecida por afetar principalmente o sistema cardiovascular de cães. A transmissão ocorre por meio da picada de mosquitos da família Culicidae, e o parasita adulto se aloja nas artérias pulmonares e no coração do hospedeiro. Embora a doença seja frequentemente associada a sintomas cardíacos e respiratórios, este relato apresenta um caso atípico de manifestação ectópica da doença em uma cadela, com a presença de microfílias em um nódulo mamário, sem os sinais clínicos típicos de infecção.

Uma cadela de cinco anos, sem raça definida, foi apresentada para avaliação veterinária devido à presença de um nódulo mamário e uma hérnia umbilical. A ausência de sinais clínicos como tosse, cansaço ou dificuldade respiratória dificultou o diagnóstico inicial. No entanto, a análise citopatológica do nódulo revelou a presença de microfílias, sugerindo uma infecção por *Dirofilaria immitis*.

O teste SNAP 4Dx foi utilizado para confirmar diagnóstico, porém, apesar de apontar a presença de anticorpos para anaplasmose e erliquiose, negativamente a presença de antígeno à fêmea adulta da *Dirofilaria* spp. Exames complementares como raio x de tórax, ecocardiograma e PCR para identificação do antígeno da dirofilariose foram solicitados, porém os dois últimos não foram realizados devido vulnerabilidade financeira do tutor. O laudo do raio x apontou presença de nódulos sugestivos de infiltração parasitária nos alvéolos pulmonares. Diante disso, o tratamento inicial incluiu a administração de imidacloprida e moxidectina, além de doxiciclina e uso de coleira repelente.

A formação do nódulo mamário, neste caso, é considerada uma manifestação ectópica da microfilariose, resultado de uma reação inflamatória tardia à presença do parasita. Essa condição, conhecida como oncocercoma, pode ocorrer após anos de infecção e, geralmente, não é acompanhada de sintomas clínicos. A presença de broncopatia crônica, identificada nas radiografias, sugere que o parasita também havia migrado para os pulmões, causando danos a esse órgão.

Este caso destaca a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento contínuo de cães com suspeita de dirofilariose, especialmente em manifestações ectópicas e subclínicas, como observado no nódulo mamário. A utilização de métodos diagnósticos complementares, como testes rápidos e exames de imagem, é fundamental para garantir um diagnóstico preciso, dado que os sintomas clínicos podem ser inespecíficos ou ausentes. A falta de retorno da tutora também enfatiza a necessidade de conscientização sobre a importância do seguimento clínico e do controle de ectoparasitas, como forma de prevenir infecções.

PALAVRAS-CHAVE: *Dirofilaria immitis*; nódulo mamário; diagnóstico.